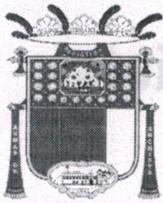


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

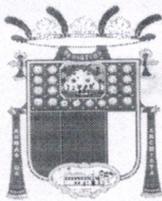
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 134ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 04 DE FEVEREIRO DE 2020. Às dezoito horas do dia quatro de fevereiro do ano de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação das atas da sessão ordinária anterior e da sessão extraordinária anterior, ambas realizadas no dia 17/12/2019, que foram aprovadas por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicação nº 01/2020 de autoria do vereador Geovane Meneguette; 2) Indicações nºs 02 e 03/2020 de autoria do vereador Professor Robinho; 3) Indicações nºs 04 e 05/2020 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 4) Indicações nºs 07, 08 e 09/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão; 5) Indicações nºs 10, 11 e 12/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo; 6) Indicações nºs 13, 14, 15 e 16/2020 de autoria do vereador Richard Costa; 7) Indicação nº 17/2020 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 8) Indicações nºs 18, 19 e 20/2020 de autoria do vereador Alexandre Assad; 9) Requerimento nº 01/2020 de autoria do vereador Professor Robinho, que foi aprovado por unanimidade; 10) Requerimentos nº 02 e 03/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foram aprovados por unanimidade; 11) Requerimentos nºs 04 e 05/2020 de autoria do vereador Tássio Brunoro, que foram aprovados por unanimidade; 12) Requerimento nºs 06 e 07/2020 de autoria do vereador Professor Robinho, que foram aprovados por unanimidade; 13) Requerimento verbal de autoria do vereador José Maria Brandão, solicitando do Secretário de Governo, o envio de documentos com todos os valores gastos pela gerência de comunicação do ano de 2019, inclusive com publicidade institucional, que foi aprovado por unanimidade. O requerimento verbal foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 14) Requerimento verbal de autoria do vereador José Maria Brandão, solicitando da Secretária de Assistência Social que encaminhe documentos com informações sobre construção e reforma de casas populares. O requerimento verbal foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 15) Requerimento verbal de autoria do vereador Professor Robinho, solicitando do Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos, Sr. Sebastian Marcelo Veiga, que forneça cópia integral do processo licitatório do Instituto Conhecer, com espelho de tramitação do respectivo processo. O requerimento verbal foi submetido a votação e aprovado por unanimidade; 15) Projeto de Lei Nº 1 /2020 - Cria a Função Gratificada de Supervisor de Campo de Agente de Combate a Endemias, de autoria do Poder Executivo; 16) Projeto de Lei Nº 2 /2020 - Proíbe a cobrança de consumação mínima e venda casada e dá outras providências, de autoria do vereador Beto Caliman; 17) Projeto de Lei Nº 3 /2020 - Dispõe sobre desconto IPTU (imposto predial territorial urbano) a empresas e municípios que instalarem câmeras de videomonitoramento e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 18) Projeto de Lei Nº 4 /2020 - Institui a Semana das etnias que migraram para o Município de Anchieta/ES e dá outras providências, de autoria do vereador José Maria Brandão; 19) Projeto de Lei Nº 5 /2020 - Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Anchieta a Semana Portuguesa, de autoria do vereador José Maria Brandão; 20) Projeto de Lei Nº 6 /2020 - Dispõe sobre prioridade no atendimento e/ou agendamento de exames para pessoas diagnosticadas com neoplasia (câncer), e dá outras providências, de autoria do vereador José Maria Brandão; 21) Projeto de Lei Nº 7 /2020 - Dispõe sobre o fornecimento periódico de Kits de primeiros socorros às Escolas da Rede Pública Municipal e dá outras providências, de autoria do vereador Cleber Pombo; 22)



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22) Projeto de Lei Nº 8 /2020 - Dispõe sobre a criação do Programa “Amigo do Idoso” no município de Anchieta-ES, de autoria do vereador Cleber Pombo; 23) Projeto de Lei Nº 9 /2020 - Dispõe sobre a criação do Projeto Grafitearte para utilização em muros, paredes de equipamentos públicos no município de Anchieta-ES, de autoria do vereador Cleber Pombo; 24) Projeto de Lei Nº 10 /2020 - Declara de utilidade pública o Instituto de Pesquisa e Conservação Marinha denominado pela sigla IPCMar, de autoria dos vereadores Zé Maria e Cleber Pombo; 25) Projeto de Lei Complementar Nº 1 /2020 - Altera o Código de Obras e o Código Tributário Municipal, de autoria do Poder Executivo; 26) Projeto de Lei Complementar Nº 2 /2020 - Altera o Código de Obras Municipal, de autoria do Poder Executivo; 27) Projeto de Lei Complementar Nº 3 /2020 - Dispõe sobre denominação de praça pública do Bairro Nova Esperança, situada ao lado da Pestalozzi do município de Anchieta-ES, de autoria do vereador Geovane Meneguette; 28) Projeto de Resolução Nº 1 /2020 - Institui no âmbito do Poder Legislativo Municipal, as diretrizes e normas para a gestão, a preservação e o acesso dos documentos públicos, de autoria do vereador Cleber Pombo; 29) Prestação de Contas Nº 1 /2020 - Prestação de Contas do Termo de Colaboração nº 01/2017 - Prefeitura Municipal/Mepes - creches - referente à terceira parcela do 4º termo aditivo no valor de R\$ 101.807,94 (cento e hum mil, oitocentos e sete reais e noventa e quatro centavos); 30) Prestação de Contas Nº 2 /2020 - Prestação de Contas do Mepes - Termo de Colaboração nº 02/2017 - Prefeitura Municipal/Mepes - 3ª parcela do 2º termo aditivo, para manutenção da escola agrícola de Olivânia; 31) Prestação de Contas Nº 3 /2020 – Apresentação do Balancete de Dezembro de 2019 da Câmara Municipal de Anchieta para apresentação em plenário. Terminada a leitura do material do expediente, O Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. **O primeiro a fazer uso da palavra foi o Vereador professor Robinho**, que cumprimentou a todos, em especial, ao Secretário de Governo – Edinho Edmais, e na oportunidade, solicitou ao mesmo que faça uma interlocução com os secretários, porque têm várias respostas que não tem chegado a este vereador, inclusive um ofício que era para a secretaria de governo, mas que o Edinho chegou depois, e não consegue obter resposta em relação a rádio municipal. Solicita então, ao secretário de governo atual que intervenha em relação a essa situação. Até pediu recentemente a ajuda da Promotoria Estadual para auxiliar nesta resposta. E tem outras que por exemplo, no ofício simples, que é o decreto de desapropriação do centro cultural e tem dificuldade em receber. Esse requerimento que foi lido agora a pouco em relação a Globo, também teve dificuldade em receber, por isso fez o requerimento. Tem demandado, mas não tem a resposta no tempo devido. Continuando disse que ano passado, falou sobre o pagamento dos 3.8. À época, quando o Prefeito esteve nesta Casa, ele se pronunciou, tiveram várias matérias publicadas pela municipalidade e faz questão de comentar. Uma delas diz o seguinte: “O Prefeito de Anchieta, Fabrício Petri, comunicou na tarde de hoje, dia 29, durante a reunião com o sindicato dos servidores municipais SINFA, o início do pagamento dos direitos de servidores não pagos aos servidores efetivos do município. A partir de dezembro, cada servidor irá receber como forma de antecipação dos direitos retroativos a progressão dos 3.8”. É uma outra matéria foi que, já no dia 20, será realizado o pagamento do salário de dezembro antecipado a todos os servidores. No dia 30, será concretizado os benefícios do pagamento 3.8 no valor de R\$3.000,00 (três mil reais) a todos os servidores efetivos da educação e o pagamento referente à rescisão de contrato dos servidores DT's. E se analisarmos as matérias, diz que todos os servidores receberam três mil reais como direito,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

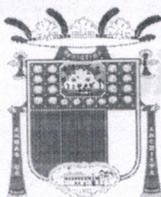
porém, o que vimos no pagamento de dezembro é que não foi pago o que foi anunciado, porque receberam abaixo de três mil reais. Disse ainda que houve professores efetivos que ainda não receberam. O vereador professor Robinho perguntou: “quem foi enganado? Criou-se uma expectativa”. Disse que quando o prefeito anunciou que todos receberiam, ele generalizou. Porém com o pagamento, nós vimos que nem todos receberam. Disse ainda que ano passado essa Casa apreciou e houve uma votação de suplementação ao IPASA, com um dos compromissos de pagar os direitos dos aposentados. Cadê o pagamento dos 3.8 dos aposentados? Cadê os R\$3.000,00 (três mil reais) dos aposentados? Será que essas pessoas não merecem? Falou também que foi pago aos servidores da educação, e hoje, inclusive fez uma reiteração de um requerimento porque quer saber qual o montante. Esses servidores receberam R\$ 3.000,00 (três mil reais), mas quanto de fato eles têm para receber? Perguntou. Então precisa que o governo dê com celeridade essa resposta. Ainda em relação à educação, disse que falaram muito em 2019 sobre a Escola Irmã Terezinha Godoy e há época, alguns falaram que estava em trâmite, que a licitação iria sair, que a reforma iria sair. As aulas começarão amanhã e cadê a reforma da Escola irmã Terezinha Godoy? Não tem visto por parte do governo uma movimentação para resolver tal fato. Por isso carecemos de resposta. E hoje também foi lido aqui em relação às medições de empresas que estão prestando serviços em nosso município. Disse que foi dada uma suplementação ao prefeito de 60% (sessenta por cento) na sessão do dia 17, e no dia 20 de dezembro viram uma publicação no diário oficial de um aditivo de R\$ 926.000,00 (novecentos e vinte e seis mil reais) para a obra dos Castelhanos. Nesse aditivo pelo que consta e pode perceber é para ampliação de fossa e rede pluvial, mas a população e os quiosqueiros não querem fossa, eles querem uma rede de esgoto. Mas se quer deixaram um planejamento para o futuro em relação à rede de esgoto, mas é desativaram os R\$926.000,00 (novecentos e vinte e seis mil reais). Então uma obra que ia ter um curso de aproximadamente cinco milhões terá um custo de aproximadamente de seis milhões. Precisa de uma resposta em relação a esses quesitos, porque é uma quantia significativa. Em contrapartida vemos município carente de algumas coisas. E a partir de amanhã estará visitando algumas escolas, porque tem várias demandas. E que o nosso secretário de educação continua insistindo naquela teoria lá de trás, de turmas multiseriadas, querendo retroagir, mas faz aqui uma ressalva, porque temos grandes profissionais locais consolidados, e que funciona muito bem, que é em Inhaúma. Lá a professora Marta Freire faz um trabalho maravilhoso. Mas em alguns lugares que se querem implantar, a gente vê que não funciona. Fez um pedido de informação nesse sentido e espera que o secretário de educação possa responde-lo. Pediu ao Secretário de Governo que sensibilize o Prefeito, questionando a ele o seguinte: “Ele que tem uma filha linda, maravilhosa, se ele gostaria que a filha dele estudasse em uma sala onde tenha que funcionar o primeiro, segundo terceiro e quarto ano. E depois que tiver essa resposta, perguntar ao prefeito se ele acha justo essa metodologia que o secretário quer implantar em algumas comunidades? ”. **Após, fez uso da palavra o vereador Tássio Brunoro**, que cumprimentou a todos e iniciou dizendo que hoje estão iniciando mais uma sessão legislativa, que por sinal é a última da legislatura. Agradeceu a cada servidor e a cada cidadão que contribuiu ao longo desses três primeiros anos de mandato com o seu trabalho. Foi com a contribuição de cada um que conseguiu realizar diversas ações, e hoje vai citar duas, através de processo legislativo, que é sobre a possibilidade de parcelamento da taxa de ambulantes e a regulamentação de food trucks, ambas de sua autoria, e ligado ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de nossa cidade e que passou pela apreciação dos colegas vereadores. E ainda, antes da pauta do dia quer



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

destacar uma mensagem de veto que ao projeto que concede progressão aos servidores, que está na Casa. Então, pediu ao Presidente Cleber para que possa colocar em apreciação mais rápido possível, uma vez que os prazos estão correndo para os servidores aderirem aos cursos de qualificação. Pediu aos colegas vereadores que analisem com carinho essa matéria e, quando da apreciação da mesma, discutiram amplamente. Entenderam que os aposentados que estavam ativos à época compreendidos naquela lei fazia jus e houve um veto e até já conversou com o Prefeito Fabrício, integrantes da administração e está solicitando a relação de servidores que se aposentaram naquele período para que possa ter uma noção maior do tamanho do impacto desta medida. Mas, que possam apreciar de forma célere essa matéria, pois o prazo para adesão ao curso está finalizando, e depois vai virar um outro problema. Falou ainda sobre uma indicação que fez a secretária de meio ambiente para que seja indicado em nossas praias as condições de balneabilidade, porque essas estão cada vez mais sendo procurados por turistas e moradores, portanto, essas informações se fazem importante para termos mais confiança nas praias em que estamos frequentando. Falou ainda de algumas denúncias, de que a CESAN não continua respeitando os despejos dos materiais produzidos. Então, não temos a certeza de como isso está impactando em nossas praias, e com isso visível, podemos ter a garantia de que naquele local, naquela praia as condições de balneabilidade estão boas. Finalizou agradecendo a todos e cumprimentou toda a comunidade escolar, pois amanhã começará o ano letivo. **Logo após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão**, que cumprimentou a todos. Iniciou sua fala comentando sobre o final de ano, que foi maravilhoso, de muitas festas, de muitas vitórias e de muitas derrotas. Foi de democracia não cumprida no município, autoritarismo, de perseguição a este vereador, que por simplesmente não votar no orçamento de 60% (sessenta por cento), porque a opinião do vereador é a que conta. Foi eleito para defender os interesses dos vinte e cinco mil habitantes, mas não foi eleito para defender os interesses do prefeito e de secretário. Infelizmente ao não votar os 60% (sessenta por cento), começou uma perseguição a este vereador, não precisa comentar, pois os nobres colegas e boa parte da população sabem. E não parou por aí. Disse ainda que estiveram reunidos: ele, o vereador Serginho, o vereador Richard, Tássio e Renato para Falarem sobre o problema CESAN, para discutirem sobre o projeto, para elaborar em **inglês** para que o município tivesse a possibilidade de punir a CESAN com aquilo o que ela faz mal feito no município. E também, para que a população tenha um serviço de qualidade, pois essas pessoas pagam, contribuem com os impostos no município. Infelizmente o único meio que encontraram nesta reunião de cinco ou seis vereadores foi fazer projeto de lei que existisse a possibilidade de punição da famosa empresa CESAN, que tanto incomoda este município. E aí veio a surpresa, o Prefeito vetou todos os projetos de lei feito nesta Casa que tinha a possibilidade de penalizar aquela empresa, em caso da mesma não cumprir o decreto de lei que veio para cá. Comentou ainda que o Prefeito vetou as emendas do projeto de saneamento, para melhorar o relacionamento entre o poder executivo, sociedade civil e a própria empresa, trazendo qualidade de vida para o município. Continuando disse que hoje, gostaria que todos fizessem uma reflexão, pois estamos em 2020, e se pregam uma democracia mentirosa e sem vergonha no município. Porque democracia não é seguir vereador por ter opinião própria, não é derrubar projeto lei com veto para satisfazer os interesses pessoais de não crescimento daqueles que lutam pelo município. Democracia não se faz como estão fazendo nesse município. O prefeito foi eleito para dominar um grupo e não um grupo o dominar. Houve relato de que as coisas que aconteceram no final do ano em relação a sua pessoa, teve pedido de até colegas vereadores para que fizesse, que punisse, para



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

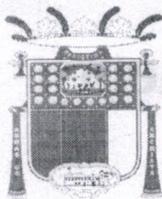
que batesse o martelo. Só que se este vereador sair desta Casa em dezembro de 2020, irá sair de cabeça erguida, de dever cumprido, pois foi eleito para isso. Gostaria muito que esse município mudasse, que as pessoas que tomam conta deste município que se dizem os bambam da situação, parassem de ser hipócritas, pois as pessoas não aceitam mais isso, pois acompanham nas redes sociais. Pediu encarecidamente as pessoas para refletir o que está acontecendo em Anchieta. Um município que vai receber até o final do ano quase um bilhão e cem. Que de repente, não tinha dinheiro para se fazer anda no município, não tinha dinheiro para fazer uma casa popular, não tinha dinheiro para reformar uma casa, não tinha dinheiro para fazer uma rede de esgoto na praia dos Castelhanos, não tinha dinheiro para fazer uma rede de esgoto no Cantagalo no novo calçamento que está vindo aí. E surpreendentemente, perguntou uma das autoridades maior desse município o que achava disso e o mesmo respondeu para não se preocupar, porque daqui há seis se o prefeito quiser desmancha e faz de novo. Perguntou se o mesmo achava licito fazer uma obra de seis, sete milhões de reais sem uma rede de esgoto e ele respondeu que são pequenas coisinhas, vão tirar um calçamento ali, outro acolá e no final, gasta-se mais um dinheirinho e se faz a rede de esgoto. O vereador disse que, infelizmente, esse é o Anchieta que está vivendo e tem certeza de que no futuro não será assim, porque as pessoas vão prestar atenção no que está acontecendo nesse município. **Após, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos e disse que hoje inicia-se os trabalhos legislativos nesta Casa. Espera que os debates se mantenham como foram feitos aqui, nos últimos três anos, num nível elevado, de respeito, de aceitação de ideias mutuas, pois é isso que prega a democracia. Esse é um espaço democrático em que todos têm o direito de externar a sua opinião. O ano mudou, mas infelizmente certas coisas não mudam. Estamos num ano novo, mas velhas práticas continuam a imperar no município. A CESAN, essa empresa que há anos vem prestando péssimo serviço. Essa empresa, a qual teve uma autorização de renovação de concessão aprovada por essa Casa de leis, quer deixar bem claro para a população, que este vereador votou contra essa renovação de contrato aqui, respeitando a opinião de cada um. Votou contrário, porque nunca acreditou nessa empresa e tem certeza que se hoje fosse a votação para a renovação tem certeza, que outros colegas também se posicionariam contrário. Que pensariam sobre seu voto e não votaria pela renovação de autorização desse contrato. Diz isso porque apenas um mês após dessa autorização, os velhos problemas se repetem: falta água novamente em diversas comunidades do município, em período de veraneio; falta água na comunidade de Iri, uma comunidade que vive basicamente de sua atividade turística, e quando tem o seu feriado maior, que a época do réveillon, porque mais gente frequenta aquele balneário, no dia 31 de dezembro falta água por 3 dias. Vejam a quantidade de prejuízos naquela comunidade, que vive basicamente do turismo. Isso sem falar nos bairros da cidade. Essa empresa que o município fez força para manter por mais vinte e cinco anos aqui no município. Essa empresa que presta um péssimo serviço, que temos que aturar. E mais grave ainda, já sabendo que provavelmente essa concessão seria renovada e que as articulações do município dentro desta Casa teriam feito efeito, tentaram ainda, um grupo de vereadores traçarem algumas garantias para o cidadão anchietense através de emendas com cláusulas garantidoras no contrato de renovação, mas o Prefeito vetou as principais cláusulas garantidoras que foram construídas aqui nessa Casa pelos vereadores. Então, além de ter que aturar por mais 25 anos, não teremos as cláusulas garantidoras que foram aqui construídas pelos colegas. A principal, falava em rescisão de contrato de forma unilateral pelo município, caso a empresa não cumprisse o que está estabelecido no plano de saneamento básico, ou seja, não temos mais garantia nenhuma



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

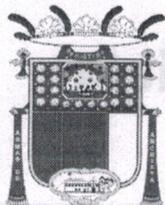
de que a empresa precisa prestar um bom serviço. Numa audiência pública nesta Casa, ano passado, a representante da ARSP que é quem regula as empresas de concessão no Estado do Espírito Santo, foi perguntada por este vereador se em 15 anos de agência ela tinha visto a CESAN pagar alguma multa alguma vez. Então ela engasgou, escorregou para lá e para cá, e respondeu que não. Ou seja, multa é balela a CESAN recorre, é ad infinitum. A empresa faz o que quer, infelizmente ela hoje continuará fazendo o que quer. Então hoje, a população com relação a CESAN continua desassistida. É triste, mas é verdade. O Prefeito vetou também um projeto deste vereador, que trata da obrigatoriedade da CESAN instalar equipamento eliminador de ar em sua tubulação, o que traria uma economia média na casa de cada cidadão em torno de 40% (quarenta por cento). E o prefeito alegando desequilíbrio da relação econômica financeira do contrato vetou o projeto deste vereador. Continuando, o vereador deixou a seguinte pergunta: qual o papel do homem público? Não é defender o interesse da população? Não está havendo inversão de valores defendendo os interesses de uma empresa e colocando os interesses da população em segundo plano? Quais são os interesses por trás dessas articulações? É triste, mas ainda temos a oportunidade de mudar a realidade, pois estes vetos chegaram nesta Casa para serem apreciados novamente por esses vereadores. Disse que tem certeza da seriedade dos colegas em relação aos interesses da população e conclama a todos que derrubem esses vetos. Que pensem na população de Anchieta em primeiro lugar para que as cláusulas garantidoras e a obrigatoriedade de instalação de equipamento de eliminador de ar passem a valer e que essa empresa CESAN passe a prestar um serviço de qualidade a este município. Comentou ainda que tivemos no período de janeiro um período de fortes chuvas, que trouxeram calamidades as cidades vizinhas aqui do município e isso mostrou a solidariedade do povo de Anchieta desde o primeiro momento, em que este esteve disposto de diversas formas a estar ajudando essas pessoas, essas comunidades, por isso, gostaria de deixar seus parabéns a toda a comunidade, por este acolhimento. Mas também, tivemos comunidades de Anchieta atingidas por essa chuva, como a comunidade de Limeira que há muito tempo não sofria enchentes pelo grande volume de água. Houve uma ruptura de parte do duto e diversas casas foram alagadas. Em alguns casos, segundo informações que a este vereador chegam, algumas casas continuam em situação calamitosa. Então pede ao Executivo Municipal um olhar especial à essas famílias da comunidade de Limeira que estão necessitadas. Pediu também pela comunidade Joeba, pois esteve visitando semana passada, e lá tem nove famílias com casas condenadas pela defesa civil, só que o problema é que a maioria dessas pessoas não têm para onde ir e são pessoas carentes lutadoras. E hoje, essas pessoas estão ali, correndo risco de vida diária. Que a prefeitura olhe encarecidamente para esta questão. É uma situação urgente e emergente, que precisa de solução imediata. Está previsto, infelizmente, um novo período muito forte de chuva para a nossa região e o município precisa agir antes que aconteça uma tragédia. Em aparte, o vereador José Maria disse que sobre a comunidade de Limeira, pede a Secretária de Saúde que faça uma detetização naquela área, pois os mosquitos não estão deixando a comunidade dormir depois da cheia. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Beto Caliman**, que cumprimentou a todos e iniciou falando que este é mais um ano que se inicia nesta Casa de Leis, e que ano passado foi de muito trabalho e espera que este ano se multiplique os trabalhos. Falou que em 2019, como relator da comissão de legislação, justiça e redação final, relatou cento e cinquenta projetos. Foram: 25 indicações, 54 requerimentos, 10 projetos de lei, 4 projetos de lei complementares, 4 projetos de resolução, 1 projeto de Emenda à Lei Orgânica, 7 projetos de decretos legislativos e 3 moções. Esse foi um resumo de seu desempenho, de seu gabinete



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

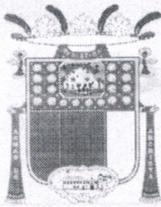
no ano de 2019. E tem muito mais a realizar. Mesmo no recesso, protocolou projetos de lei, apresentados na sessão de hoje. Um que proíbe a cobrança de taxa mínima de consumação. Está lutando pelo desenvolvimento do município. Disse que os empresários bons merecem seu aplauso, porém os que querem cobrar a consumação mínima, espantam os turistas, que não voltam. Devem atrair os turistas, esta Casa sempre trabalhou pelo desenvolvimento de nosso município. O vereador, na oportunidade, indicou ao Prefeito para que construa banheiros, tanques lavabos e coloque bebedouros no espaço diversidade, dizendo que tem certeza absoluta que o prefeito vai lhe ouvir. Disse que tiveram um recesso nesta Casa de Leis e neste, este vereador foi para o mar. Ficou 27 dias pescando, mas quer relatar a difícil vida do pescador. Lá depararam com tempestades, fortes chuvas, sol ardente, com ondas arrepiantes, que vinham ao encontro da embarcação. Mas tiveram a proteção de Deus e nada aconteceu. Voltou às origens, pois há 15 anos mestrava um barco na Bahia. Continuando, falou aos colegas pescadores que este vereador lutará severamente para que sejam beneficiados em nosso município, através de um cais decente para atracação das embarcações, de um local para manipulação dos pescados, para descarrego dos pescados e uma fábrica de gelo para diminuir custos. Disse que infelizmente, o pescado não tem valor. Chegam aqui e não agregam valor, onerando proprietários de barcos e pescadores. Disse ainda que hoje foi numa reunião onde iam apresentar a reforma do mercado municipal, prometeram ampliação e falaram sobre maricultura, mas este vereador acha que não precisam de maricultura, mas de fomentar a pesca e é isso que vai lutar e que precisam fazer. A maricultura já foi colocada no passado, na administração do Edival, não funcionou e não vai funcionar novamente. Finalizou dizendo para os colegas pescadores que estará presente e lutando pela categoria. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Geovane Meneguella**, que cumprimentou a todos e iniciou desejando aos colegas vereadores, aos funcionários, um ano de muito trabalho, de muito empenho, e que esta Casa possa produzir debates em favor dos anchietenses. Disse que este ano de modo especial, para este vereador será diferente, pois publicamente já declarou que não irá concorrer ao final do ano ao cargo eletivo, ou seja, não será candidato a vereador. Confessa que está entusiasmado, empolgado, feliz e alegre, da mesma forma que entrou em 2009, aos vinte e quatro anos de idade. Sabe que são grandes desafios que esta cidade tem e o legislativo com todos os servidores da Casa têm a importante missão de contribuir para que Anchieta tenha dias melhores. E como nos anos anteriores, quer iniciar cobrando do governo municipal, do prefeito municipal que conceda reajuste aos servidores públicos, pois os mesmos amargam mais de cinco, seis anos sem reajuste. Já estão desde 2014 sem receber reajuste, a defasagem salarial já ultrapassa os trinta por cento. E este ano tem um agravante, de que já corre rumores de que o prefeito irá encaminhar para esta Casa um projeto de lei para aumentar o imposto previdenciário, e segundo os juristas, é para cumprir a lei federal. O vereador ressaltou que a lei federal também determina que seja concedido reajuste anual. Então espera que o prefeito seja justo e parcial, e se encaminhar para esta Casa projeto de lei para aumentar imposto previdenciário, que também conceda o reajuste, conforme é determinado pela constituição. Fez um estudo, um levantamento, e espera que o governo não queira ter essa marca, pois é o único governo que até hoje não concedeu nenhum reajuste. Espera que ainda no mês de fevereiro, o prefeito encaminhe para esta Casa aquilo que é direito do servidor público, que é o reajuste anual. Em aparte, o vereador professor Robinho disse que tendo em vista que as coisas ficaram mais caras, que o prefeito possa estar dando também um reajuste dos tickets aos servidores municipais, e que também se iguale, aumentando do efetivo, e desta forma igualando os do comissionados e DT's aos efetivos. O vereador



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Geovane disse que desde que foi criado o ticket alimentação pelo Prefeito Edival, de lá para cá todos os governos que passaram concederam reajuste, aumentaram o ticket e esse governo ainda não fez. É mais uma coisa que espera que o governo não tenha essa marca. Em aparte, o vereador Robinho disse que lá traz foi retirado o ticket dos comissionados e DTs e quando voltou, voltou parte e agora, que ele conserte. É a oportunidade, pois os comissionados e DTs precisam. O vereador Geovane finalizou dizendo que só espera que o governo não tenha a cara de pau de falar que não tem dinheiro para isso. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini**, que cumprimentou a todos e falou que como foi dito pelos colegas, estão iniciando mais um ano legislativo e como o mesmo compromisso que finalizaram o ano de 2019. E na última fala na tribuna em 2019, solicitou aos colegas vereadores que pudessem aprovar um projeto de lei que institua a política municipal da dengue e outras arboviroses e hoje, o tema coronavirus é o tema que está assustando a população brasileira e mundial, mas precisam puxar a atenção para a dengue que é um problema que ainda podem controlar. O cidadão pode fazer a sua parte, o poder público pode fazer a parte dele e podemos amenizar o problema da vida das pessoas. É um tema que lhe preocupa, depois desse período chuvoso. Imaginem a quantidade de mosquitos que estão eclodindo para já voarem e fazerem estrago, não só em Anchieta, mas na população do nosso Estado, que já vive uma epidemia. Diz isso, porque o prefeito já sancionou o projeto semana passada e temos a Lei nº 1415 de 2020, que dispõe sobre a política de combate à dengue e outras arboviroses, e é mais um instrumento para a vigilância epidemiológica para que possam fazer um trabalho ainda melhor do que vem fazendo e para que também possa se conscientizar e fazer a sua parte. Essa guerra não é só da Secretaria de Saúde, mas de toda população de Anchieta. Continuando, frisou o quanto a solidariedade aqui no município floresceu nesses últimos tempos, pessoas que ajudaram nossos irmãos dos municípios vizinhos, também na comunidade de Limeira, em Alto Joeba, e o município esteve presente, prefeito presente com sua equipe e demos a nossa contribuição nesses municípios. O que vemos é que o nosso povo é um povo bom e que tem um coração enorme. Agradeceu em nome dos anchietenses a todos que se dedicaram. Tivermos um movimento muito grande no CESPÁ e percebemos que todas as pessoas que estavam engajadas, e que durou 15 dias e isso faz bem e mostra que estamos aqui para servir o nosso próximo. Solicitou ao Presidente e ao relator Geovane que é relator da comissão, sobre o projeto de incentivos fiscais que está na Casa desde ano passado, para que possam discutir e votar essa matéria, pois é mais um instrumento de desenvolvimento que vai auxiliar o município dentro da implantação das novas empresas que vem para cá. Então começa o ano com muita disposição, agradeceu a população de Anchieta por lhe dar a oportunidade de estar aqui e vai finalizar o seu mandato com muita honra, muito trabalho e muito desejo de que esse Anchieta ainda pode mais. Falou que começamos o ano com várias ordens de serviço e aproveita para convidar a população para a inauguração da quadra e da orla de Parati. E na quinta feira a quadra de Planalto e Nova Anchieta. Finalizou dizendo que administrar não é para amadores, não é para qualquer um e muito menos não é conto de fadas. Administrar precisa de coragem, pé no chão e gostar dessa Anchieta. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Richard Costa** que cumprimentou a todos e iniciou sua fala agradecendo a forças de segurança de nosso município que fizeram um belíssimo trabalho durante esse período de verão, de final de ano, tivemos poucos incidentes, poucos crimes cometidos no balneário, o que é sempre muito bom para o nosso turismo e desenvolvimento a nossa cidade. Deixou agradecimento a guarda municipal, que vem fazendo seu serviço com excelência ao longo dos anos. E disse que passou da hora de municipalizar nosso trânsito, armar nossa



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

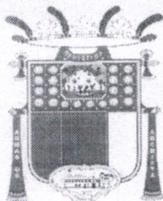
guarda, pois temos agentes competentes aos extremos, para nos dar mais segurança. Estará oficializando ao governo do estado solicitando um efetivo maior da PM, mas que temos uma guarda pronta para atuar. Parabenizou o Secretário de Esportes João Orlando, pelo belíssimo evento realizado, o campeonato regional de Beach Soccer que acabou em poucos dias. Solicitou ao Secretário de Governo que entre no circuito em relação ao PMAQ dos agentes de saúde, pois parece que tem um pagamento do ano passado que ainda não foi feito, então que o Secretário os ajude a trazer solução para este problema, pois é uma solicitação desses agentes. Trouxe uma informação para comunidade de Serra das Graças, dizendo que fez uma solicitação ao Secretário de Infraestrutura sobre a questão da água, pois alguns moradores reclamaram da falta de água no fim de semana. E segundo o secretário, no fim de semana foi feita uma averiguação e tinha água na caixa e parece que algumas residências não receberam essa água, porém hoje, a bomba queimou e só amanhã será solucionado o problema no primeiro horário. Parabenizou o colega Alexandre Assad que teve a coragem de votar contra o contrato de concessão da CESAN e confessou ter se arrependido de ter votado e que numa audiência pública alguns representantes de associações lhe cobraram um posicionamento para votar, dizendo que a CESAN estava pronta para investir no município. Que a associação tinha tido uma reunião e a empresa demonstrou um plano de ação, por isso, exigiram deste vereador, e como são eleitores fez questão de votar. Mas no dia da votação, ainda mencionou para membro de uma determinada associação que estava desconfortável em votar. E até o último momento estava desconfortável em votar. Então, votou, mas não devia ter votado, porque no dia 31 os problemas começaram em Iriri, aqui na sede e em outros bairros. Motivo pelo qual fez 10 ofícios no mínimo dos vinte e cinco que fez no mês de janeiro. E dez foi para a CESAN, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Infraestrutura e por fim, por não ter os resultados necessários fez uma para o Promotor de justiça, para que entrasse no circuito e ajudasse, uma vez que não estavam atendendo. Fez um ofício para a ARSP, que informou que ainda não firmou contrato com o município, por isso, não poderia entrar no circuito. Parabenizou a coragem do vereador Alexandre, dizendo que não foi fácil, pois sofreram muita pressão. Este vereador, a pressão que sofreu foi da sociedade que acredita que foi enganada por uma promessa de país das maravilhas, que acredita que não vai acontecer. Crê que derrubando esse veto, vai ficar ruim para a CESAN, porque ela não assina com alguns dos termos que colocaram, foi a informação que teve. Então, espera mesmo que quando derrubarem o veto, que a empresa não assine, não renove, e que o município tenha mais três anos de preparação para implantar um SAAE ou licitar. Duvida qual o cidadão de Anchieta que não vai preferir pagar mais um pouquinho e ter água, do que falar que a CESAN cobra mais barato e não fornecer água. Lamenta de ter votado, está muito frustrado, decepcionado. E espera que com a derrubada do veto a empresa não assine o contrato com o município. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus**, que cumprimentou a todos e disse que, inicia-se mais um ano legislativo, o último desta legislatura como já falado pelos vereadores, pelo vereador Alexandre, eles têm os embates que é normal de ter, mas que sempre possam manter a cordialidade, pois pontos de vistas divergentes sempre irão haver. Sobre a questão dos 3.8 que o vereador Robinho falou, até ambos conversaram muito, e veio a questão do pagamento dos três mil e teve gente que não recebeu. E conversando, este vereador perguntou o porquê será que não recebeu três mil. Então, é porque não tinha o direito, pois o direito era de receber até determinado valor. Assim como o prefeito também, ele não falou que iria colocar em dia, ia pagar o retroativo e colocar em dia. Se temos dez pessoas que não receberam três mil, mas até três mil, é sinal que ela recebeu aquilo que tem direito e não tem



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mais retroativo e a municipalidade está em dia com esse funcionário. Está recebendo os 3.8 e recebeu até o seu retroativo. É claro que o levantamento tem de ser feito para saber o quanto as pessoas têm de dívida. E vai até conversar com o Secretário para que possa estar dando essa resposta para esta Casa, até para saber qual o valor da dívida. Às vezes, talvez o prefeito analisando, como analisou essa possibilidade de estar pagando esses três mil, de estar adiantando parte do retroativo, talvez ele possa estar fazendo uma análise e talvez adiantando e quem sabe assim, até quitando e colocando em dia alguns a dívida com alguns funcionários. Há de se admitir também que a atual administração vem sentando sempre com o sindicato, conversando com os servidores, buscando sempre na medida do possível estar dando alguns benefícios, dando algumas coisas, prova disso, é que fizeram a votação em dezembro da qualificação, ou seja, ele abriu um período para estar dando esse reajuste as pessoas, para estar incrementando o salário, podendo receber até mais 3.8. Tudo isso foi olhando e foi dado, sempre com responsabilidade. Porque não adianta chegar, falar que vai prometer, que vai fazer e não fazer. Então a atual administração sempre vem sentando, sempre vem conversando com os servidores. Em nenhum momento se omite a isso, e a medida do possível vai analisando e vai concedendo os benefícios. Disse que concorda com o professor Robinho, que poderia ter falado até três mil. Às vezes uma colocação de palavra, colocada de forma errada, mas que o efeito está surtindo, porque está sendo pago. Se o cronograma for respeitado, for pago e no final a pessoa receber, então a mensagem, aquilo que foi falado foi cumprido. Acha que isso que devem ver. As ordens dos fatores não podem alterar o produto. Se o produto é pagar, é colocar em dia, que se coloque e está sendo cumprido. Sobre a rede de esgoto de Castelhanos, falou que realmente devem sentar, mas quando se trata daquela particularidade, sabemos que há uma associação onde a mesma é independente e faz o fornecimento de água. E sempre foi tratado isso, e a própria associação veio aqui e conversou que ela tinha essa preocupação quando viesse a questão da renovação do contrato com a CESAN. E sempre ficavam conversando sobre como seria: será que o município, se for dar concessão, tem que deixar de fora Castelhanos nesse novo programa, justamente para depois fazer um para ver como vai ser dado nos Castelhanos para tentar ver como vai deixar. Mas ainda tem aquela questão: será que vai ficar com o abastecimento de água? E o esgoto como vai ser? Há de se preocupar porque está fazendo obra? Sim. Mas há de se convir que poderiam deixar fazer, deixar tudo pronto já para quando, no futuro, a gente não sabe qual, ao certo, uma data fixa, pode ligar. Mas já tiveram uma situação dessa que aconteceu, na época em que o vereador Renato era secretário de infraestrutura, aconteceu em Mãe-Bá, quando deixaram a rede preparada só para ligar depois e o cidadão ligou sem autorização e aí juntou tudo, entupiu tudo, deu maior mão de obra e teve que retirar tudo, ou seja, aquilo que havia sido programada para o futuro, acabou sendo um desperdício de dinheiro público. E isso também tem que ser analisado. Claro que se poderia deixar, se tivesse uma data definida de quando iria funcionar a rede de esgoto, talvez deveria deixar e se fazer. E com relação a CESAN, o prefeito mandou o veto, ele tem os motivos que foram expostos no veto e cada um vai analisar e assim como fizeram, autorizaram o executivo, quem vai assinar é o executivo, e agora vão apreciar o veto. E tem determinadas coisas que não concordam, com essa questão, quando se fala principalmente da questão da rescisão sem indenização. Isso já procurou ver, o que foi colocado no veto foi a questão da inconstitucionalidade. Hoje a CESAN já presta um serviço ruim. Independente se for renovado ou não, ou se vai fazer licitação ou não, mas o atual contrato já fala de que tudo que foi feito, o município terá que indenizar e ainda vão ter que trabalhar em qual questão vai ser, se o SAAE ou se vai ser licitação. Falou também que se



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

houve pressão do executivo, foi do executivo estadual, do municipal não. O executivo estadual que ligou para cá, para alguns vereadores pedindo pressa, porque tinha a questão do marco regulatório. Finalizou dizendo que iniciou-se a corrida, mas devem ter um pouquinho de responsabilidade quando vão falar e apontar alguns determinados acusados. E não havendo mais oradores inscritos para fazer uso da palavra e, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertulani Secretário



Augusta Casa de Leis
por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta
Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai
mais oradores inscritos para fazer uso da palavra e, não havendo mais nada a tratar, o Sr.
de responsabilidade quando vão falar e apontar alguns determinados acusados. E não havendo
marco regulamentar. Finalizou dizendo que iniciou-se a sessão, mas deverá ter um pouquinho
estadual que ligou para cá, para alguns vereadores pedindo pressa, porque tinha a questão do
houve pressão do executivo, foi do executivo estadual, do municipal não. O executivo

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzado Vice-Presidente

Roberto Quinteiro Bertolini Secretário